

## PÔSTERS

**ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DO GLUTARALDEÍDO APÓS DESINFECÇÃO DE SUCESSIVAS IMPRESSÕES DE ALGINATO TOMADAS *IN VIVO***

*Meira DM\*, Leitune VCB, Van Der Sand ST, Samuel SMW*

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A desinfecção de impressões é uma medida de biossegurança para evitar contaminação cruzada. A impressão de alginato entra em contato com a microbiota oral do paciente carregando consigo saliva, microrganismos e, eventualmente, sangue. O objetivo deste trabalho é avaliar a eficácia de uma solução de glutaraldeído (2%) após receber sucessivas imersões de impressões de alginato tomadas *in vivo*. Foram coletadas 7 amostras do desinfetante. A avaliação da ação bacteriostática, das amostras se deu pela presença de bactérias viáveis através do método de Contagem Padrão em Ágar. Para a avaliação da ação bactericida, placas foram inoculadas com *Escherichia coli*, *Pseudomonas aeruginosa*, e *Staphylococcus aureus*. Poços com 0,9 cm de diâmetro, produzidos no meio de cultura, receberam alíquotas de 100µL de glutaraldeído, de cada amostra. As placas permaneceram entre 8-10°C, por 16 h e após, em estufa a 37°C, por 24 h. A atividade antibacteriana foi avaliada pela presença de zonas de inibição de crescimento bacteriano em torno dos poços. Não houve crescimento bacteriano em nenhuma amostra e todas as placas inoculadas mostraram zona de inibição pela ação do glutaraldeído. Concluiu-se que, pelo menos, 70 impressões de alginato podem ser desinfetadas em 3L de glutaraldeído (2%), num período de 28 dias.

*Descritores: glutaraldeído, desinfecção, materiais de moldagem*